

REPÚBLICA

Orgão do Partido Republicano Catarinense

ANNO XVIII

FLORIANÓPOLIS

Terça-feira, 13 de Março de 1923

SANTA CATARINA

NUM. 1297

SOBRE A LIBERDADE

Admirável página de Ruy Barbosa

Liberdade! entre tantos, que te traíram na boca sem te sentirem no coração, em peso dar testemunho da tua identidade, definir a expressão do teu nome, viungar a pureza do teu evangelho; no fundo de minha consciência eu te vejo incessantemente como estrela no fundo obscuro do espaço. Nunca te desconheci, nem te traírei nunca porque a natureza impregnou dos teus elementos a substância do meu ser. Tua instância dominava para elle das origens tremerosas da vida no temor; eram inflexões de meu pae; entre as mais bellas tradições da tua misteriosidade oscilou o meu berço; minha juventude embrenhou-se na corrente mais crystallina da tua verdade; a penas das minhas bodes apartou-se no fundo penetrante do teu amor, e nunca se imbuíu num sophisma, ou se dissimulou num subterfúgio, para advarçar uma causa, que te não honrasse. De posio em posio, apinhada ascendente à vida pública se graduou inváriavelmente pelas duas conquistas: as viciositades da minha carreira e acanhamentos e diagrammas das alternativas do teu servo; contra os dois partidos que dividiam o império, lutou pela tua realidade sempre desmentida; renunciou por ti as galas do poder, suspiradas por tantos, com que elle me encorajou, sostendo sem chicos, nem soluços, tive, por ti a fé, que transpõe montanhas; onzi pôr na linda de jornalista, preparamo-a a pedra, de que zombiam os ciganos; aos ouvidos do velho rei, sterrei cada pelo família, pela corte, pelas façôes, vibrei nos teus acenos, o segredo da sua salvação e a propriedade da sua riqueza; na república saudei a esperança de tu reino, quando a república principiou a desgarrar do teu rumo, e emelh de teu clamor a imprensa, o parlamento, os tribunais, e porque em quizeira fundar assim uma escola onde te sentasses, para ensinar aos nossos compatriotas o exercício viril do direito, ouvi ressonar-me no encalço, convertidos em grita de perseguição, os eunatos heróicos do exílio, extraídos outrora do bronze da tua egide pelos que combatiam a morte na sombra da tua bandeira.

Enquanto o fascinismo teu pressigio podia ser útil a tua deslocação di poder, ma atraia ienda foi o estríbilo dos entusiastas, dos ameaçados e dos blindados. Mas assim que a vitória obtida sob a tua invocação entrou a ver na tua severidade, iluminou aos seus caprichos, um culto novo, armado de ameaças contra os espíritos inquiridores no seu serviço, conseguindo contrapor-te as imagens da república e da pátria, dantes associadas à tua, e della inseparáveis. Eu não podia acceder ao paradoxo e à artifício dessa substituição; porque tu és o centro do sistema, onde ambas essas ideias abrigam as suas orbites, e, no dia em que te apagasseis a das aparições do malverso moral, a que presides, incalculáveis perturbarias transforrarias a ordem das esferas políticas, abysmando a pátria e a república no eclipse de uma noite infinita.

Dos deveres que te amam, e entendem, nem a república, nem a pátria podem receber detramento; porque tu és para uma e para outra a maior das necessidades, o primeiro dos bens, a mais segura das garantias. Só entre os que te não vêem por outros interesses a pátria encontraria um dia os enfeites de resguardar-te; e, se a república amparar a expansão do seu domínio, deixando a fronteira ao largo a pleito das tuas ranhas, as últimas sombras do outro regime mirraria e morreria à sombra da tua justificadora.

A democracia, que te nega, ou te cerca, engoda os povos com o charme de uma soberania falsa, cujo destino acaba sempre as más das façôes ou dos aventureiros, que a exploram. Senhoras, se é inútil, um accepto verdadeira da palavra, só unicamente as nações que te praticam sem obi-

ses, nem reservas; pois só onde a humanidade humana for livre, o colectividade humana pode ser consciente. Que falam nos tua demasia, esquecem que não te poderiam desregrar, senão quando fores impura, ou não sejas completa, e onde te observarem por igual no desenvolvimento simultâneo de todos, não ha meio de contrariares o de ningum.

Ali está porque eu te advoguei para a consciência e para a palavraria, para o ensino e para o ensino, para a imprensa e para o «meeting», para a opinião e para o voto, e, depois de ter lido com os que te deram ao negro, entendendo que os emancipadores necessitavam de ser emancipados, expunha a revolução, quando nos negaram a reforma, certo de que as instituições em que te encarnavam inaugurariam entre nós uma era de sinequerida.

É tempo de viver animadissimo, à liberdade tantas vezes abandonada pelas enturas da tua propaganda, pelos pequeninos, que fizeste magnatos, pelos desvalios, que elevaste a omnipotentes.

Teu nome é batão do povo, venceu sempre na batalha, pretendido quasi sempre nos despojos. Na hora das grandes revoluções, triunpha irresistivel a harmonia das tuas promessas, como o «poem» grego, o hymno da vitória hallelujah. Mas não raro das tuas apostolas assumem no outro dia a tua tutela, e se crimes contra ti concebidos passam a perpetrar-se em teu nome. A oração, a autoridade, a razão de estudo entram desde logo a habitar a boca dos teus amigos confessores, como se a razão de estado fosse a veda mestra do despotismo, e a autoridade, da ordem palavras, ter bases mais estreitas que a conservação estreita dos teus mandamentos. Os bons podem viver, mas a ganância é a mesma autodestruição, orgulho, povo, democracia, república, liberdade, tudo são modificações do mesmo motivo, o poder e o poder em aspiração, poder em grito, ou poder em sussurro.

Mas tu és a escola para o poder; nas sociedades adequadamente o estudo sagrado, que te trouxe. Na teologia dominicana e italiana, ignorante, teologia, teologia justa. Na teologia em monopólio a um predominante, a uma religião, a uma parcialidade, a um sistema, existem uniformemente para todos, eliminadora da misericórdia, de luz, calor e prosperidade para o bem.

Só te comprehendemos os que te não recunham os teus adversários, porque tu és a discussão, a tua alta inteligência, o combate das idéas. Nenhuma opinião, nenhuma política, nenhuma invenção humana é privilegiada contra ti, se tu tens todas entouras imparcialmente os teus raios, e enjôa clarão o erro se desce, e puxa recte a verdade. Teu influjo é sempre as crónicas, phenomena e cristaliza as divinas.

Muitos seculos te retrairam em no dia de te religiosa, ate que actuam de todos os dogmas e humanidades, puzes a teu original, ou como a negação de Deus, mas a sua confusão mais sublime. Tremendo e sofrimento atrevessou o homem, enlutado que te revergisse nessa evidencia, percebendo a impotência dos enfados fabricados na terra para concorrer com o que encerravas a expressão da eternidade. Destronizada, porém, a intolérancia religiosa, queron agora agir desmentido, assistindo no mesmo solio a intolerância civil. Os que adquiriram o direito de afirmar que Deus é o mal, perderam o de dizer que a república não presta. Mas é preciso não ter escondido os rudimentos da tua experiência, para não saber que o regime, cujo princípio não se discute, é um regime pela sua própria desconfiança condenado à antipatia, ao descredito e à morte. Uma constituição indiscutível é, perante a liga da tua experiência, uma constituição encravada, gerada na decrépitude, condonada de inicnça à senilidade.

(4 seguir)

O mais feliz

Repien alacretamente o situ de Capela,
Numa torre do pão, a um forro pendurado.
Sob o estrado barento o vigário, apressado,
No seu carro de mola no qual um burro atrôla.

Dóbra o Pontal da Barra uma canção, à vela ...
Chega o filho do João, para ser baptizado,
Sob o esplendor da luz, sob o clarão do dia
Do sol no céu, além do exerceio Cambirelha.

Entretanto lá vai, por essa mesma estrada,
Em procura do pô da mais rasa morada.
Um velho que morreu, na lavoura, entre bois ...
Mudada, embora, a voz do sino, de repente.

O filho do João vem descondo, contente ...
Mas, quid sera, Maria, o mais feliz dos dois?

Araujo Figueiredo

Do Praia de minha terra,

Intendencia da Região

O sr. coronel vice-Governador do Estado receberam a comunicação que damos a seguir:

Coritiba, 12—Deixando hoje as funções de chefe do Serviço de Intendencia desta Região, agridego a v. exa. o interesse mani-testado e provado, em prol do serviço estatístico por mim iniciado.

Apresento-vos as minhas despedidas e estorciás vossas ordens no quartel-general, em São Paulo. — Major E. Sorva, chefe do serviço de Intendencia.

Promulgação da

Constituição

Com referência ainda ao aniversário da promulgação da nossa carta constitucional, recebem o sr. coronel Cruz e Sozzi, declarando ainda os nossos Luis Delfino e Aranjo Figueiredo.

Rio, 10.—Agradecendo o recebimento do telegramma, de 24 de fevereiro ultimo, a hora de agradecer a v. exa. agradeço gratulando pela passagem da nova data histórica. Cordeiros saúdos — Juiz Luiz Alves, ministro da Justiça.

Dr. Victor Konder

Segundo hontom para a cidade de Blumenau em companhia do sr. Charles Stucki, o sr. dr. Victor Konder, secretario da Fazenda.

Relatório

Do sr. dr. Sarmiento Leite, director da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, recebemos o Relatório apresentado em 31 de dezembro de 1922 a respectiva congregação.

E uma exposição minuciosa dos factos ocorridos do anno passado, demonstrativa da excelente situação em que se encontra aquelle establecimento de ensino, ao par dos serviços prestados nas seções diversas que lhe são subordinadas.

D. Joaquim Domingues

De sua excursão alguns dias de interior, om visita pastoral, regressou ante-hontom à tarde o sr. Joaquim Domingues de Oliveira, bispo diocesano.

O ilustre anticista voou, do Estreito da costa capital, om lancha especial, ponto à sua disposição pelo Governo do Estado.

A seu desembarque, que se efectuou no trânsito municipal, compareceram o sr. tenente Cantílio Regis, representante do exmo. sr. governador em exercicio, representantes do clero, associações religiosas, grande numero de pessoas gradas e de todas as classes sociais.

Tocou durante o seu desembarque a banda musical da Força Pública.

Pelos Municípios

Homenagem

Depois de ter feito a visita canônica aos conventos dos reis, frades franciscanos, seguiu para Coritiba o rev. frei Niceto Oberbeck, visitador geral da Província Franciscana da Immaculada Conceição.

No lugar Rio Morto, distrito do Rodeio, morreu afogado, no rio Itajaí, o menino Francisco Fidélis, aluno da escola parochial.

Itajubá

Assumiu o exercicio do cargo de director do Campo de Sementes, na Pedra de Amolar, o engenheiro-agronomo Silvio de Campos.

Continuou o firma comercial do Viúva João Bauer & C., entrando como socios solidários os srs. Arno Bauer e Cesario Gomez Stumm, sendo comunitária aquella senhora.

Maria

Reassumiu o cargo de superintendente municipal o sr. dr. Jayme Urbano Silva, que, em virtude de importante comissão do governo estadual, fôr os municípios do ex-Contestado servidos pela estrada de ferro.

Em gozo de férias, seguiu para Blumenau o sr. dr. Guilherme Abrão, juiz de direito.

O recital de Margarida Lopes de Almeida

Serà amanhã, no Theatro Alvaro de Carvalho, às 8 e 12 da noite, o recital da senhorinha Margarida Lopes de Almeida, que vai apresentar ao público de Florianópolis um programa verdadeiramente excepcional, porque figura entre todos os generos, desde o ligeiro ao dramático emocional.

Florianópolis ouvirá pela primeira vez numa artista incomparável, cujo exito já transpõe as fronteiras do país, sendo em Buenos-Aires, no Theatro Colón, apresentada ao público português drama-turgo Jacinto Benavente, premio Nobel de literatura, desse anno.

Margarida Lopes de Almeida abrirá a sua magnifico programma com um dos melhores sonetos do grande poeta Cruz e Sozzi, declarando ainda os nossos Luis Delfino e Aranjo Figueiredo.

Não é preciso encarecer o beneficio que as letrinas catarinenses prestam a novas artistas, disseuse, com a diligencia dos nossos grandes poetas.

Porque Margarida Lopes de Almeida, em todos os contrastes, onde tiver de roer, aqui no país como no estrangeiro, levava o nome barriga-verde, através dos seus artistas do verso, a admirar e o aplauso frenético das platéias.

Adeante transcrevemos o program-

I PARTE

Cruz e Sozzi. Supremo Verbo; João de Deus; O dinheiro; Machado de Assis; A Moça Azul; Antero do Quental; O Palacio de Ventura; Raymundo Correa; Horáceno; Luiz Delfino; As Três Irmãs; Cauda de Monarca; Ad Poteiro; Pluviano Olavo Bilac; Vila Ladeira XII e XIII; e Maldição.

II PARTE

Eugenio do Castro; A Virgem dos Ladrões; Felinto de Almeida; Balada Medieval; Guilherme de Almeida; O Momento do Amor; Alfonso Lopez de Almeida; Versos de um apiximô; Oliveira e Silva; Palavras Românticas; Martinho Pontes; Canção Discreta; Heitor Lima; Azor; Olegário Mariano; Boêmia Triste; Araujo Figueiredo; Gonçalo Amorim; Afonso Lopes Vieira; A Dança do Vento.

III PARTE

Vicente de Carvalho; Poquinho Moreto; Augusto Gil; Passião de Santo Antônio; Julia Lopes de Almeida; As Rosas (conto).

Os bilhetes já se acham à venda na Livraria Moderna, à Praça 15 de Novembro.

inutas horas a agua conseguiu passar livremente.

Com o proximo numero promete aquelle semanário a mais detalhada notícia respeito, que a República, por sua vez, transmitirá aos seus leitores.

Henrique Fontes

Foi aprovado plenamente nos matérias que compõem o primeiro anno jurídico, na Universidade do Paraná, o sr. bacharel Henrique da Silva Fontes, director da instrução publica.

Exoneracao

Foi exonerado o sr. Pery Leão Pacheco do cargo de professor provisório da Escola de Alto Turvo, no município, de Araranguá.

Sorte Grande

Os srs. La Porta & Visconti, concessionarios da Loteria do Estado de Santa Catarina, pagaram ao sr. João Dossena, fazendeiro, residente em Uruguaiana (Rio Grande do Sul), o bilhete nº 6.589, prometido com 50 contos de réis na extracção de 14 de fevereiro proximo passado, vendido naquela cidade.

A DATA

13 DE MARÇO

Funda-se, em 1917, nesta capital, o Instituto Polytechnico.

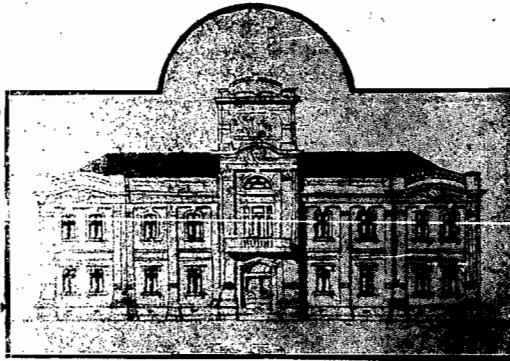
Na parte editorial da edição de hoje, «República» refere-se, com bastante desenvolvimento, à fundação e existência desse nosso único estabelecimento do ensino superior, oficialmente reconhecido pelos governos de Santa Catarina e Paraná, e em virtude da fiscalização do Governo Federal.

Nada tenho, pois, a acrescentar.

CANTU-MIRIM

INSTITUTO POLYTECHNICO

O 6º anniversario de sua fundação



A fachada do edifício em construção na Avenida Hercílio Luz

Completa hoje seis anos de existência o Instituto Polytécnico.

E' esta uma oportuna que, sobre recordar a concretização de uma bela idéia, de uma projeção iniciativa, toda de utilidade prática para a mocidade catarinense, é uma cabal afirmação de que na nossa terra também podem medrar committimentos de monta.

Pará, tanto, a temeridade, a paciência e o tacto; em contribuição com o sacrifício e o desinteresse dos seus fundadores estão levantando um edifício que será um dos maiores testemunhos constitutivos do patrimônio intelectual de Santa Catarina.

Mostram elles poucos entre reduzido numero—não conhecer tropeços, dificuldades, desanios, resistências e até resistências, vencendo as urzes e os espinhos que a incapacidade para o trabalho não para a crítica vez, a inveja dos inimigos em vão têm esparcido na estôada que, olhos no futuro, trilham desassombroadamente os encadados do Instituto.

Damos a seguir as turmas até

agora diplomadas, ou incluindo a de 1922, por haver ainda alunos que aguardam a 2ª época de exames:

Agrimensura: em 1919, Augusto Fausto de Souza Junior, Carlos Scára, Nestor Gonçalves; em 1920, Antônio Selva, Eduardo Pio da Luz, João Monteiro, Mario Machado, Pedro Gonçalves e Theodoro Briggemann; em 1921, Gentil Barbato, José Born, Juvenal Braulio Bacellar e Pedro Estanislau da Silva Medeiros.

odontologia: em 1919, Ary Machado, João Marian dos Santos, Judirli Diniz e Paulina Portella; em 1920, Alfredo Corrêa, Arno Marquardt, Carlos Freysschen, Endacio S. Corrêa de Oliveira, Julio Cantíziano e Ulysses Neves em 1921, Carlos Assumpção, Carlos Krieger, João Cupertino de Medeiros e Luiz da Costa Freysschen.

Pharmacologia: em 1920, Antônio Lemos de Faria e Francisco Baptista.

Química: em 1919, Carmen Barbosa.

Demonstração bem evidente do quanto tem sido útil esse estabelecimento, agora diplomadas, ou incluindo a de 1922, por haver ainda alunos que aguardam a 2ª época de exames:

Agrimensura: em 1919, Augusto Fausto de Souza Junior, Carlos Scára, Nestor Gonçalves; em 1920, Antônio Selva, Eduardo Pio da Luz, João Monteiro, Mario Machado, Pedro Gonçalves e Theodoro Briggemann; em 1921, Gentil Barbato, José Born, Juvenal Braulio Bacellar e Pedro Estanislau da Silva Medeiros.

odontologia: em 1919, Ary Machado, João Marian dos Santos, Judirli Diniz e Paulina Portella; em 1920, Alfredo Corrêa, Arno Marquardt, Carlos Freysschen, Endacio S. Corrêa de Oliveira, Julio Cantíziano e Ulysses Neves em 1921, Carlos Assumpção, Carlos Krieger, João Cupertino de Medeiros e Luiz da Costa Freysschen.

Pharmacologia: em 1920, Antônio Lemos de Faria e Francisco Baptista.

Química: em 1919, Carmen Barbosa.

No próximo passado, bizeram os exames finais de Odontologia: Carmen Cribari, Cassio da Luz Abreu, Edith Carlson Goeden e Gabino Alvaro Motta, deixando para a 2ª época o aluno Ervino Swarowski; de Pharmacia, Oscar Pinto da Luz de Agrimensura, Nicolau Peressoni, deixando para a 2ª época o aluno João Francisco Regis.

No Curo de Daetographia, foram diplomados os seguintes alunos:

Em 1919: Olíndina Avila, Gillette Conceição, Aurora Nucci, Joaquim Fármaco de Oliveira, Eglantina Flávio e Hilda Manescal.

Em 1920: Anna Horn, Jocelyne Cardoso, Maria Anna Correa, Olga Bonpér, Maria Exa tina Meyer, Rosinha Fedrigi, Theresia de Conceição, Sylvia Dacia Miranda, Zilda Moellmann, Euterida Duarte Silva, Selma de Santa Rita, Edna Martins, Juilia Sabino, Alayne Ritterhoff Silveira, Odete Marília do Livramento, Carolina Meyer, Clara Scára, Alayne Martins, Ely Kegei, Amélia Monjalo, Dulce Nunes Canha, Sybilla Henriquez dos Passos, Emerenciana Dellina dos Passos, Maria Antonietta Sepétila, Laura Demoro e Oliveira, Letícia Bavaiss, Lucia da Gamma Camargo Schimann, Tecla Veiga, Emma Damiani, Zilda Santos, Jorge Thompson, Emilie Thompson, Afonso Thompson e Antônio Joaquim Jacintino.

Em 1921: Maria das Dores Moura, Alypia Lyra, Maria Amélia, Juracy Oliveira, Maria Paula de Andrade, Olga Tzeilius, Maria de Lourdes de Oliveira, Neyci Santos Monney, Nair Livramento, Enilia Cardoso, Maria das Dores Poyas, Eneuma Oliveira, Maria Alzira Roque, Olga Oliveira, Nila Pickering, Angelina Bianchini, Maria Greenhalgh Cabral, Clara Secco, Olga Secco, Hosanna Cunha, Francisca Linhares, Carolina Luz, Antidia Gomes Mendes, Maria Gomes Mendes, Maria Antonietta Neves e Helena Teixeira.

Em 1922: Marietta Carreirão, Coletta Livramento, Carolina Meireles, Maria Azvedo Correa, Eutychia de Souza Cardoso, Nair Duarte Cabral, Joventim Celestino Bentto, Juilia Netto, Iracema Carreirão e Alexandria Julia Moreira.

Almoço íntimo

A 16 de fevereiro, o sr. Coronel Peixoto e Oliveira, vice-Governador em exercício, ofereceu um almoço íntimo, em palácio, ao sr. Roberto coronel Alvaro Maranhão.

Cambio

90 dias a. v.	52132	928100	\$8980	5518	\$300,52
Litra					
Dollar					
Euro					
Mateo					

Nova lancha

Cuidante homem, no mar, a nova lancha a gasolina, dos srs. Sylva & Soncini, que será empregada no serviço da passageiros do Estreito.

Essa embarcação, que está construída com todos os requisitos necessários, mede 12 metros de comprimento, 2,65 de largura e 1 metro de profundidade, tendo acomodações para grande número de passageiros.

Por estes dias será vistoriada pelo Capitão do Porto, afim de entrar no trânsito tradigo.

Objecto achado

Achou-se na gaveta de sua lancha a disposição de seu dono uma

chave, encontra-ha hontem na sua República.

Exposição Carmo

(Encerramento)

A exposição que foi inaugurada na terça-feira passada, na Superintendência, visitada até hontem por 1456 pessoas, e dos 15 quadros expostos restavam apenas 2 que eram: «A antiga Catedral» e «A praça Fernando Magalhães». Os demais já tinham todos sido adquiridos.

Envergando-se hope a exposição, o expositor pede, por nosso intermédio, as pessoas que adquiriram quadros, a mesma de os mandar buscar.

unhas e a fazer o seu canto de todos os dias.

Na baquinha da noite, maldade de tantos indagamentos, sem nenhô saber em afora dito da sacaria, e dele-gado, o escrivão e o rádio de polícia emburravam de novo, no automóvel, que o dono e o homônimo combinava, que haviam batido p'râ cidade, aos tons que o coronel mandava a velha p'râ casa d'elle.

Não fôr a Damascia bobadona, no entendimento do Delegado, o maldoso que fizêra o Miguelinho emburrar para o onto mundo.

Nom era de valia p'râ dupla atiza-va-lha no pescoço, como era de mócos nos tempos da cavala, que ella estava nua, trançada que o bâñio do Jorge turco ou a cabeça d'uma poltrona desatada.

Não havia com que a fazer guttar, p'râ alli, o fôto ruim das suas mãos, pois mais havia: um triste de sofrer sendo inocente, que a bruxa ir pelos setas p'sas as grades da cadeia.

Já o Miguelinho, dentro do caixa-que chegara da cidade, era levado p'ro sítio palmo, e aiudáella, sem m'eda no bucho, s'ostinava a mirar as

mulaquenta, encorvando que nem eva-velho picado de moita.

T'inf' empadre!—toz o Zé-Carneiro. Não to a velha! Entendeu aquela sangria que o Miguelinho ganhou, goutou, mal o botou os pés no barro do terreno não vale nada?

...Homem! sao histórias des leis noivas. O delegado falou que faltam inquéries, prisões, e colas e boias. P'râ unha é preguiça p'râ m'do a trabalhei-rua do inquérito?

—Saiu o que mais? Nem paga a pena a gente se consumir! O Miguelinho era ruim. Mas era um vivente de Cristo e está da cova a pedir o pago p'râ malvado que o matou. Carêco

—Salve o que mais! Nem pagá a pena a gente se consumir! O Miguelinho era ruim. Mas era um vivente de Cristo e está da cova a pedir o pago p'râ malvado que o matou. Carêco

—Crédito!—exclamou o Zé-Carneiro a catiguenga do traseiro, pulou em riba

—Crédito!—exclamou o Zé-Carneiro a

E os três homens, em p'ros de drocissão, saíram do terreno do Miguelinho, no tempo em que nos céus as primeiras estróbulas abriam os olhos de prata e um cheiro de matto invadia os arôs, descorvava-se um instantâneo e, no depois, se sumiu de olho das laranjas maduras.

III

Um dia desses, leva que leva, ligado como quem vai da atrâzo pra novânia, e vieram outros, com chuveiros e vento sul, e o Miguelinho nun tive falso de lembrâncias nem missas por alma delle.

A velha, esse, que o coronel tinha gatas de velha, podia dizer, li se foi para a Azyllo, a curvir a talha da chiqueira.

E ninguém mais no sítio cuidou do assediado. Mas n'um sábado, tendo fechado a venda por m'do os râus das posturas, o Manoel Balbino, que dava o m'ato-bicho à custa das patacas que tirava na cabra, s'alembrou do negre-gado.

E foi entôncs que falou das suas cismas acerca d'um mascate, um grin-

go de cara arreliada, e que elle topava a ressangar prigas e debiques p'rô Miguelinho, que a tarda interia p'cheinchar dois covardes de baixa.

—Mas foi oito no fôto a Damascia beberon!—intentou o Alvice da Gertrudes, limpando com a mão a boca molhada do trigueirinho.

—Nem velha nem péra velha, coitadinha, que aquillo não é vivente p'râ matar uma criatura,—informou o Manoel Balbino. Pra mim só foi o ex-comandado do inquérito, já corrido d'outras bandas por m'do as linguicas do gente que fazia, como esquenti da bôca do compadre Manoel Zeferino.

—E a sanguina que o defunto guinhou, ao ver a velha no terreno, que era mesmo como a xiranga quando s'aperta no esquinho?

Deante dessa pregunta que só o coronel podia arrasador, o Manoel Balbino trançou uns beijos e mexeu os ombros.

Mas o Quincas Barnabé que era mestre régio apontado, atirou que p'râ elle foram os «figados do cotidão, que rebentaram por m'do a quentura do sol e o pôzão dos estrumes.» Continua-

Na Cathedral

Foi colocada hontem a cunharia da primeira nave da nova Cathedral.

Audição de piano e canto

Realizou-se domingo, às 14 horas, no salão do Club 12 de Agosto, a audiônia de piano e canto das alumnas da Dr. Olympia Ratisbona.

Grande foi o numero de famílias que compareceram, afim de assistir áquela hora de arte.

Todas as disciplinas se honraram com a maior felicidade, desempenhando-se excellentemente.

O programa executado, que mereceu as melhores aplausos do salão e assistência, foi o seguinte:

Barroso Netto.—Era uma vez (Historiador fácil), senhorita Ilza Regis.

Cezar Franck.—Les plaintes d'une pompe, senhorita Eliza Coelho.

F. Viana.—A Primavera (canto) b. Eterna Canção, senhorita Debólo Ratto.

A. Thomaz.—Mignon (gavotte), senhorita Wanda Bulcão Viana.

Barroso Netto.—Valsa lenta, senhorita Volvita Carneiro Ribeiro.

Cramer.—Le Desir souffre, senhorita Newolina Costa.

F. Thomaz.—Gavotte (Valzer), senhorita Lia Guilhon Pereira de Melo.

Rubinstein.—La Nuit (canto), senhorita Lia Guilhon Pereira de Melo.

Grieg.—Lo tsamo (canto), senhorita Odina Simone Ghauri.

Gounod.—Art Printemps, senhorita Joséphine Carneiro da Cunha.

Massement.—Pensez à Automne (canto), senhorita Maria Luiza Gama.

Dejan.—Arlequim, senhorita Ima Tavares da Cunha Melo.

Mendelssohn.—Barcarolla (canto), senhorita Josephina Carneiro da Cunha.

Sinding.—Gazouillelement do Printemps, senhorita Leonice Lapages-Schuch.

Massenet.—Le Cid.—Air de Ximénopétre (mexicanas), senhorita Odilia Simões Ghauri.

Stojowski.—Serenate, senhorita Zilah Crespo.

A. Nepomuceno.—As Uyares, coroando Amazonica (de Melo) Mores-Pilho. Supranos — Senhoras Odilia Ghauri (solista) e Maria Wildi, senhoritas Wanda Bulcão, Maria L. Gama e Lia Guilhon Pereira de Melo—Mezzosopranos: Senhora Rosa Bootzger, senhoritas Lia Pereira de Melo, Débora Ratto, Almira Linhares, Ima Tavares da Cunha Melo e Josephina Carneiro da Cunha. Acompañadoras: Senhorita Inezita Linhares.

Desporto

Foot-ball

Realizou-se domingo ultimo, no Estreito, um match de foot-ball entre as equipes do «Batanirenses» e «União», sendo vencedor o primeiro pelo escore de 3x2.

MORRE UM GENERAL

Rio 12.—Faleceu hoje o general de divisão pharmaceutico Augusto Cesar, decano da Academia Nacional de Medicina e chefe do quadro de pharmaceuticos militares.

Serviço Telegraphico

ESTADOAES

BANQUETE AO DR. IVO D'AQUINO

Canoimbas, 12. Realizou-se hontem, em Treze Barras, um banquete de 450 convites que a unanimidade dos elementos dali offereceram ao dr. Ivo d'Aquino, superintendente deste município.

As champagne falou o dr. Oswaldo Oliveira, enaltecendo a ação do superintendente e salva política do dr. Ivo d'Aquino, que conseguiu congregar em torno de seu nome a totalidade dos elementos de valor da municipalidade, fazendo desaparecer as dissensões existentes.

Respondeu o dr. Ivo, que pronunciou um brilhante discurso, agradecendo e salientando que a sua ação era modelada nos exemplos do grande chefe dr. Hercílio Luz.

Durante o agradecimento sempre a mais franca cordialidade.

NOVA ESTRADA

Canoimbas, 12. Tiveram inicio as obras de construção de uma nova estrada ligando este município à estação ferroviária, grande empreendimento do dr. Superintendente, que também ordenou a imediata reconstrução da estrada da Colonia Vieira.

CADASTRO DA CIDADE

Canoimbas, 12. Por ordem do dr. Superintendente terá inicio, dentro em breve, o levantamento da carta cadastral desta cidade.

LOUVORES A OPEROSIDADE

Canoimbas, 12. São gerações, nesta cidade, os louvares a operosidade do dr. Ivo d'Aquino, superintendente municipal, que tem demonstrado, a par de formida inteligência administrativa, uma forte energia em favor do aprimoramento do município.

INTERIOR

A VENDA DO JORNAL DO COMÉRCIO

Rio, 11. Estão sendo entabuladas negociações para a venda do Jornal do Comércio.

Asssegura-se que no numero dos compradores estão, entre outros, os ssrs. Guilherme Guiné, Tobias Monteiro e Modesto Leal.

FUGIU PARA A ARGENTINA

Rio, 11. Os jornais afirmam que o 1º tenente Siqueira Campos, chefe da revolta no Forte de Copacabana, recentemente declarado desertor, está homenageado na Argentina.

CRIMINOSOS CONDEMNADOS

Rio, 12. Tem sido favoravelmente comentada a atitude do júri, que na última sessão condenou três criminosos de morte.

ALMOÇO DE DESPEDIDAS

Rio, 12. Realizou-se hoje o almoço que o sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, ofereceu ao sr. presidente da delegação brasileira e aos representantes do Santiago, tornando cívito a todos os membros della.

Em indireto disseram os mesmos homens que traziam linhas genéricas acatando o Brasil neoplinicamente, entretanto, prevenindo o seu exílio. Demonstraram os militares da comitiva brasileira, para a união presente dos povos americanos, haverem a mesma rotina do México, Peru e Bolívia, tecendo um hymno vibrante e eloquente aos intérinos pacifistas dos povos americanos. Abuíram com brilhantismo o 1º aniversário, que é um acto de cordialidade, que representa a confraternização.

Disse, mais, que os temas de interesse pratico e imediato devem ser logo de preferencia as cogitações da conferência, que será uma conferência de amigos, onde ninguém levantará questões reservadas nem assumptos secretos.

O dr. Mello Franco respondeu eloquentemente, exaltando o actuação de Ray Barbosa em Hay, e convidou rogando a Deus acompanhasse os delegados do Brasil para poderem exercer ponder a confiança do governo e aos anelios do povo brasileiro pela paz do continente.

Por ultimo levantou-se o dr. James Darcy, que ergueu o brinde de hora ao dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica.

Também participaram do almoço os ministros do Estado, representante do chefe da Nação, prefeito do Distrito Federal e outras autoridades.

O SUPREMO NÃO SE REUNIU

Rio, 12.—Apesar de convocado extraordinariamente, pela segunda vez, para julgar o habeas-corpus requerido pelos estudantes que desejam prostar em determinadas condições os exames de segunda época, ainda hoje não se reuniu o Supremo Tribunal Federal.

SANTOS DUMONT E O MONTEMENTO EM SUA HONRA

Rio, 12.—Santos Dumont resolven trasladar os despojos do seu genitor para o pátio da família no Cemitério de São João Baptista, mandando colar sobre o mesmo uma capa do monumento que o Aero-Club Francês ergueu em Paris em sua homenagem.

Para isso pediu autorização judicial associando, que imediatamente a concedesse, devendo essa immodesta faixa exposta no pavilhão francês durante todo o certame.

A cerimônia do desceramento do pequeno monumento efectuou-se hoje, com toda solemnidade, estando presentes grande número de autoridades e representantes de diversas associações.

CORONEL SEBASTIAO AZAMBALHA

Rio, 12. Realizou-se hoje o enterro do coronel Sebastião Lino Azambalha, falecido hontem nesta capital.

CONFERENCIA PAN-AMERICANA

Rio, 12. A Delegação do Brasil na Conferência Pan-Americana deverá embarcar no Fluminense, com destino a Santiago, via Valparaíso, hoje, às 19 horas.

DR. ESTACIO COIMBRA

Rio, 12. A bordo do Santarem e esperando de Pernambuco o dr. Estácio Coimbra, vice-presidente da Repúblia.

Esse vapor deixou o porto de Recife hontem.

EXTERIOR

REGRESSOU APATRIA

Montevideu, 12. Regressou ao Brasil o coronel Erasmo Lima, membro da representação brasileira na posse do presidente Soriano.

PREFACIO DE UM NOVO LIVRO

Lisboa, 12.—O precente Antônio José de Almeida prefaciou um livro de Antônio Desenei sobre o Brasil.

HOMENAGEM A RUY BARBOSA

Lisboa, 12.—O jornal O Manda esta promovendo homenagens a memória de Ruy Barbosa, com a admissão de numerosas individualidades ilustres.

FALLECETO UM PHILOSOPHO

Lisboa, 12.—Faleceu o ilustrissimo filósofo e político Bartolomeu Telles, que varias vezes foi eleito para presidente da República Portuguesa.

Uma aventura em pleno oceano

O mestre de nome Ladislau Moreira da Silva do bueiro «Beija-Flor», entrado neste porto há duas semanas, narrou ao encarregado da Capitania do Porto nesta cidade sr. Telêmaco Liberato, o seguinte fato:

Tendo saído de Aracaju, encontrou, ao norte da ilha de Ilacolony, uma baloeira à maréca, no fundo da qual jaziam dois tripulantes, um de nome Fernando, e outro de Pissaras, que pediam socorro.

Orgâncio para o local conseguiu salvar os dois naufragos.

Saihds cedo de Pissaras, com um terceiro tripulante, para a pesca de mariscos na ilha acima alludida, ao chegarem ali deu o lanchão em cima das pedras, abrindo agua.

O terceiro tripulante, de 18 anos, como não pudesse engatiar a embarcação, saltou para a ilha, tentando segurar a baloeira, a qual, a uma onda maior, desgarrou e, ao saber da correnteza, fez-se ao largo.

Depois de seis horas de abandono em pleno oceano, perceberam longe o «Itajahy», que os socorreu, rebocando a baloeira cheia de agua, até a Penha.

Aí seis homens embarcaram num pequeno lanchão e partiram em socorro do rapaz que ficara nos rochedos de Ilacolony, onde encontraram inanimado, quasi morto de fome e fadiga, e com uma parte do corpo valigado pelas baratas que abundam naquelas praderas.

Festejou-se ocorrência numa sexta-feira, e foi comunicado ao sr. Capitão do Porto.

Ouvimos a pessoas da Penha — acrescenta o «Itajahy» — que os pescadores foram imprudentes, pois embarcaram numa baloeira já bastante avançada pelo tempo.

NOTICIARIO

NATALICIOS

Senhora Ferreira Lima

Passa hoje o dia natalício da exm. sr. d. Carolina Ferreira Lima, esposa do sr. dr. Ferreira Lima, deputado federal.

Possuindo um coração boníssimo, uma alma gasalhadora de todos os sentimentos nobres, a distinta amizade variante fosse, em nosso meio, um grande círculo de affections e admirações sinceras, que lhe ha de ostentarizar a sua muita sympathia e a sua legítima satisfação pela data que transcorre.

«República» apresenta-lhe os seus mais respeitosos embrazos.

Faz anno hoje, o travesso menino Vilmar, filho do sr. Sátyro Silveira.

HOSPEDES E VIAJANTES

Torente-coronel Alvaro Martante — Regressou do seu viagem ao sul do Estado o sr. tenente coronel Alvaro Martante que teve oportunidade de visitar as nossas matas de carvão, situadas nos municípios de Orleans, Ubatuba e Araraquara.

Dr. Alvaro Catão

Acoplou-se do seu exmo. esposo regresso hontem, o sr. para Ilhabela, o sr. dr. Alvaro Catão, chefe dos serviços de obras daquele porto.

Vindo do Rio de Janeiro, está nessa capital o sr. Raymundo José Lanzendo.

Coronel Jose Athanasio

Achou-se nesta capital, o sr. coro. José Athanasio de Lis Lemos, presidente do Conselho Municipal da Lages.

Regressou hontem a Itajahy o sr. Francisco Theotonio da Costa, beneficiário da Mesa de Rendas da Ilha da Madeira daquela cidade.

Chegou ante hontem da cidade de Lages, onde serviu como escrivário da filial do Banco Nacional do Comércio, o sr. Ernesto de Almeida Machado, que foi removido para a filial do mesmo estabelecimento bancário em Curitiba, para onde segue hoje.

De Itajahy, chegou ante-hontem, pelo paquete Mar., o sr. Adolpho Pirati, negociante maquinista italiano.

Acompanhado de sua exm. humilde, achou-se diante dessa capital o sr. Mario Grant, comerciante na cidade de Lages.

Chegou hontem, de Anchieta, o sr. Pedro Rodolfo, administrador daquela mítica colonia.

De Anchieta, chegou, hontem, o sr. Hugo Figueiredo, professor do Patronato Agrícola maquinista colonia.

NEUROLÓGIA

Em sua residência à rua Amélia Garibaldi, talvez ante-hontem, à noite, o sr. José Wenceslau Figueiredo, antigo funcionário da Administração dos Correios desse Estado.

O acto do sequestro de Ray Barbosa, quando o sr. presidente da Confederação dos Estados, o Dr. Artur Bernardes, presidente da República, e o Dr. Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, estiverem em Aracaju, para a posse do presidente Soriano, deve ser considerado como um acto de cordialidade, que representa a confraternização.

Disse, mais, que os temas de interesse pratico e imediato devem ser logo de preferencia as cogitações da conferência, que será uma conferência de amigos, onde ninguém levantará questões reservadas nem assumptos secretos.

O dr. Mello Franco respondeu eloquentemente, exaltando o actuação de Ray Barbosa em Hay, e convidou rogando a Deus acompanhasse os delegados do Brasil para poderem exercer ponder a confiança do governo e aos anelios do povo brasileiro pela paz do continente.

Por ultimo levantou-se o dr. James Darcy, que ergueu o brinde de hora ao dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica.

A família culturada apresentava os nossos pezames.

Agradecimento e convite



Eduardo Otto Horn e familia, Amadeu Horn e familia, Manoel Cardoso e familia, Horacio Carvalho e familia, dr. Pedro Cardoso (ausente) e familia, João Aleixo Silveira de Souza e familia, Marechal Carlos Campos e familia, General Acastro Campos e familia, Jólio Gonçalves e familia, Luiz Horn de Campos e senhora, Mario Botelho e familia e demais parentes agradecem, penhoradiosmes, a todos quantos os acompanharam no doloroso transe por que passaram, com o falecimento de sua inesquecível mãe, sogra, tia, prima, cunhada, avô e tia.

Francisca Formiga Cardoso

e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, por sua aliança, será celebrada na Igreja de São Francisco, (catedral provisória), quarta-feira, 14 do corrente, às 8 horas da manhã, confessando se eternamente agradecidos.

BAR E RESTAURANT "COLOMBO"

DE

Jorge Atherinos

Este moderno estabelecimento recentemente fundado, dispõe de um grande sortimento de finas bebidas e de uma excelente cozinha.

Attende a sua freguesia com promptidão e assento.

Pratos finos e a vontade dos fregueses, teitos com escrupulo para todos os paladares.

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 7

FLORIANOPOLIS

MISSA FUNEBRE

Será celebrada, amanhã, às 8 horas, na Catedral provisória (Igreja de São Francisco) missa de sétimo dia, em honra do sr. Francisco Formiga Cardoso, falecido por termos feito a devida liquidação.

Alteração

A firma Alexandre Schleim & Cia, estabelecida em Joinville, fica alterada pelo talheamento do socio Frederico Alexandre Schleim, pagando-se a vinta e dezenas herdeiros do socio falecido R\$ 121.422,870,00, 1/2 do capital e lucros pertencentes ao mesmo tempo, aumentando os socios Rudolpho Alexandre Schleim e Harry Schleim, que cada um a sua quota social para mais 50.000,000,00, alterando a divisão dos lucros socios, continuando em vigor sem qualquer outra modificação todos os demais termos do contrato anterior.

Secretaria de Junta Commercial de Florianópolis, em 10 de Março de 1923.

José Tolentino

Secretario

Colégio N. S. de Oliveira

Professora habilitada, recente-chega da de Minas, aceita meninos e meninas para ensino do curso primário bem como trabalhos.

ACEITA MENINAS INFORMAS Rua Almirante Alvim, 22.

Fala o proprietário da acréndida leiteria Suissa

Declaro em beneficio dos que soffrem como eu soffri, que tendo feito uso de 6 frascos de «Peitoral Rousselot», curei-me deste terrível mal que durante 14 annos uniu me fez soffrir.

Estou pronto a verbalmente repetir a quem interessar, a cura que obtive.

Porto Alegre, 18 de Abril de 1921.

José Manoel Nogueira de Oliveira

Rua dos Andrades n. 378, leiteria A. Suissa.

